



ATA N°001/2025

A Reunião do Conselho Curador foi realizada em 07 de março de 2025, às, 8h30h, de forma presencial. O encontro aconteceu na sala de reuniões do CIS-COMCAM, em Campo Mourão, PR. O objetivo principal da reunião foi discutir e deliberar sobre as seguintes pautas:

- 1. Solicitação de Aumento de valores nos procedimentos;**
- 2. Solicitação de inclusão de novos procedimentos;**
- 3. Solicitação da inclusão na tabela ciscomcam das OCIs;**
- 4. Solicitação de atendimento teleconsultas.**

Se fizeram presentes nesta reunião: Camila Kravicz Corchak (Secretaria da saúde de Campo Mourão), Grace Kelly Luersen Mendes (Chefe DVAGS), Ademir Tonet Proença (Coordenador Ciscomcam), Lucineia Scheffer (Secretaria da saúde de Mamboré), Marcelo Francisco de Matos (Secretário da saúde de Juranda), Monica Regina de Souza (Secretaria da saúde de Janiópolis), Roseli Pain (Secretaria da saúde de Quarto Centenário), Viviane A. Souza (Secretaria de saúde de Ubiratã), Natalia F. Stodmick (Araruna), Orlando Baggio (Secretário de saúde de Goioere), Raissa Henrique dos Passos (Secretaria de saúde de Campina da Lagoa), Rosely C. Ramos (Secretaria de saúde de Luiziana), Cintia Gasparini (Secretaria de saúde de Peabiru), Iris Guerra (Secretaria de saúde de Quinta do Sol), Simone Aparecida Gonçalves (Secretaria de saúde de Roncador), Raquel Dzuhate Siminoski (Roncador), Andreia dos Santos (Roncador), Maria Victoria Aparecida Santos (CIS-COMCAM), Magda Denise (CIS-COMCAM), Arno Ferrari (CIS-COMCAM).

A presente ata foi lavrada por Ademir Tonet Proença (Coordenador Ciscomcam), o qual damos fé como verdadeira para que surtam seus efeitos legais.

Ademir deu início à reunião cumprimentando a todos e apresentando o Drº Arno Ferrari, como Jurídico do CIS-COMCAM, antes de iniciar as pautas. Ademir informou sobre a situação do consórcio, que após análises no financeiro do Ciscomcam, foi constatado um débito de quase quatro milhões e alguns indícios de irregularidades. Porém, o presidente João Douglas Fabrício está marcando uma reunião para o final de março com os prefeitos e todos os secretários de saúde, para apresentar o relatório que estamos finalizando. Nessa reunião será demonstrado quais os indícios de irregularidades e discutir uma solução para corrigí-los. No que se refere a situação dos prestadores quanto às reclamações sobre pagamentos, nós estamos tentando fazer manobras para não deixar nenhum prestador sem pagar, só que os prestadores querem que no dia primeiro estejam todos pagos, ocorre que o Ciscomcam tem em média 500 prestadores a pagar, e não conseguimos pagar todos em uma hora, pois antes de realizar os pagamentos temos um fluxo que se inicia no envio da fatura para empenho, solicitação das notas aos prestadores, conferência de autenticidades das notas, conferências das retenções, liquidação e por fim, o pagamento. No entanto, com essa troca de gestão, a gente teve bastante perda de funcionários, em média oito funcionários e ficamos praticamente em quatro funcionários para executar o processo todo. Estamos nos organizando, pois está atrasado o processo de licitação e credenciamentos, o Orlando já teve problema com profissional que precisava iniciar e atrasou o credenciamento e nós estamos tentando nos organizar e em conjunto com Drº Arno estamos fazendo um processo de contratação emergencial dos administrativos para suprir essa falta. A justificativa é que o quadro efetivo hoje está em média de 22 servidores, sendo que o quadro total era em média de 50 funcionários. Essa é justificativa para contratação emergencial do setor administrativo e que será realizado o concurso público para substituir os funcionários da contratação emergencial, credenciados e estagiários, pelos aprovados. Por isso, solicito a todos paciência até nos organizarmos e que até julho iremos iniciar o concurso público, e que assim que finalizar o processo do contrato emergencial e contratarmos quatro administrativos, já comece a organizar os setores





de credenciamento, licitação com agilidade nos processos de pagamentos. E temos a normativa do Tribunal e notificação do controle interno, nós iremos realizar a ordem cronológica dos pagamentos e protocolar com todos os municípios e os prestadores. Na sequência, Drº Arno pede a palavra dizendo que o Prefeito Douglas assumiu em janeiro e o Ademir começou a fazer uma varredura da situação real do Consórcio e a gente verificou que tem sérios problemas administrativos por falta de funcionários, tem uma terceirizada que foi contratada para ceder recepcionista e metade dos recepcionistas estava trabalhando no administrativo em desvio de função, sem qualificação técnica para isso. "Então eu estou tentando arrumar essa casa, pedimos para a empresa dispensar essas pessoas. Outra situação é que nós percebemos um desvio financeiro no Consórcio, mas já fizemos uma denúncia no Ministério Público eu não vou adiantar os termos, pois está em segredo de justiça, mas é uma situação grave que impacta financeiramente o Consórcio, situação gravíssima." Será convocado uma assembleia dos prefeitos e secretários agora no final de março, onde nós vamos propor três coisas, vamos explicar essa situação, pedir para o promotor quebrar o sigilo até lá, para gente poder explicar isso de uma forma mais aberta aos prefeitos e secretários, porque respinga em todos. Um problema administrativo, se você não dar nomes aos bois, você estará dizendo que todo mundo é culpado e precisamos deixar bem claro quem fez os atos e quais os atos cometidos. Então vai ser apresentado isso a vocês e aos prefeitos agora no final do mês e nós vamos propor três coisas, **o primeiro é mudar o Estatuto** pois se você pegar o Estatuto, vai ver que ele está assinado se eu não me engano o Estatuto é de 2017 e ~~ele~~ foi assinado somente por um prefeito e o gerente do Ciscomcam da época, e na verdade toda mudança do Estatuto tem que ser assinado pelos 25 prefeitos, pois é o Estatuto que gerencia o Consórcio, então ele tem uma falha técnica gravíssima. Vamos dizer assim, porque desde 2017 estão usando um estatuto que 24 dos prefeitos teoricamente não tem conhecimento nenhum, pois não assinaram. **A outra coisa temos que fazer é um plano de cargos e salários**, porque o Ciscomcam hoje tem funcionários de 20 anos de serviço ganhando dois mil reais e ocupando um cargo de relevância, por essa falta de funcionário efetivo, os que vão ficando vão acumulando funções, tem funcionário aqui acumulando duas funções e o pior, recebendo pelas duas funções, o que também é proibido. Devido a esses sérios fatores, será preciso mexer no Estatuto, fazer o plano de cargos e salários e fazer o novo concurso e o principal de tudo, vamos pedir autorização aos prefeitos para fazer uma **AUDITORIA NAS CONTAS DO CONSÓRCIO** nos últimos cinco anos, para ver como que aconteceu esse rombo no Consórcio, falamos em 4 milhões, agora que o Ademir falou, eu vi que todos ficaram surpresos, teoricamente o Consórcio estava meio redondo, tudo certo, tinha uma dificuldade com algum município que atrasava um pouco e ~~mais~~, essa era a impressão que dava para nós também. Assumimos o Consórcio e começamos analisar que ~~tinha~~ mas contas atrasadas, mas de inicio, era somente esse o problema, mas quando começamos a puxar a conta, vai passar de 4 milhões. Ademir falou que em um primeiro momento, quando o prefeito o convidou, ele fez uma análise visual e era de R\$ 700,00,00 em média a dívida, mas quando fomos aprofundando dentro das contas, vai se transformar em R\$ 4.000,000,00. (Quatro milhões)

Drº Arno continua a esplanação e fala que "quando a gente pegou o fio, até com a ajuda do controle interno e a contabilidade, conseguimos pegar o fio da meada e foi simples de achar o rastro, mas a nossa preocupação é o que está escondido e "geralmente quando o cara faz o fácil, ele faz o difícil também", é por isso precisamos dessa auditoria, uma auditoria, seria contratar uma empresa, pois o Consórcio não tem estrutura para auditoria e nem para todos o Consórcio, pois tem dificuldade administrativa. Foi enviado para eu analisar vários credenciamento novos que estavam usando o edital de 2023, isso não pode, pois o edital já se encerrou em 2024, a validade dele era um ano somente, então continuaram a fazer credenciamento em cima de edital que não tem mais valor, então eu pedi paciência para quem quer se credenciar, pois estamos acertando isso." "O Douglas chamou a gente para administrar o Consórcio e organizá-lo. Eu me propus a ficar uns 3 a 4 meses até organizar e ai percebemos que temos que ter mais firmeza para poder organizar o Consórcio, com a ajuda de vocês do Conselho, pois tem muito angústia nesse caso e tem na parte administrativa, tem na parte financeira, tem nos procedimentos..., só para dar um exemplo para vocês, não estou fazendo crítica aos funcionários, pois eles estão todos sobrecarregados, sendo que estavam com cinco funcionários que eram para ser recepcionistas, trabalhando no administrativo, sem qualificação técnica nenhuma para fazer um credenciamento, uma licitação era um copia e cola, até com os mesmos erros de português, nós temos que perceber que a culpa não é deles, que ao mesmo tempo não serve de justificativa, você, como gestor de seu município não poder falar para seu prefeito que eu assinei e não vi, aqui acontecia isso, assinei, mas quem fez foi o fulano. Falei com alguns prefeitos para dar uma diretriz nessa situação desse rombo, como ele fazia, pois acaba respingando em gestores anteriores, nas pessoas, precisamos fazer uma coisa que separe o joio do trigo, mas tem que fazer, o Douglas não pode prevaricar e eu não tenho essa de deixar o Zé, por ser nosso amigo, de fora, se ele fez coisa errada vai pagar, se for nesse sentido eu entro junto e isso que nós fizemos, fizemos a denúncia e naquele momento começamos a estancar o problema e precisamos da ajuda de vocês neste sentido, para explicar para o prefeito nossa ideia de fazer um plano de carreira aqui no Ciscomcam, um concurso público para ocupar todas





as vagas, elevar o salários dos funcionários pois estão muito baixos, defasados". "O mesmo cargo aqui, com relação a prefeitura de Campo Mourão recebe bem menos e temos que melhorar os salários para ter profissionais bons, hoje aqui tem salários de R\$ 1.400,00 reais, temos que complementar para dar o mínimo, o Consórcio está muito grande, tem problemas aqui, e o Consórcio absorve e sem estrutura. Aqui tinha funcionário aposentado permanecendo por anos e não pode, quando assumimos, tivemos que dispensar, sobrecarregando os outros funcionários mais ainda." Drº Arno atualiza a situação para quem está chegando agora à reunião (atrasados), que a ideia é marcar uma assembleia com os prefeitos no final de março para expor essa situação do rombo do Consórcio que passa de quatro milhões e temos que corrigir isso e trazer em um nível de excelência, para que o Consórcio fique redondo, que o prefeito e o gestor que assume isso aqui, não tenha essa dificuldade e para isso, temos que criar mecanismo de proteção, porque o cara conseguiu roubar esse valor que até agora deu em torno de R\$ 1.400,000,00, porque ele mesmo empenhava, contratava, ele comprava e ele pagava, a mesma pessoa fazendo tudo. Nos municípios, quantas pessoas não passa para fazer um pagamento? Aqui o cara fazia tudo na sala dele e ele usava programa para falsificar os extratos do banco. Portanto, a principal ideia do Douglas é organizar o Consórcio, fazer um plano de cargo e salários para corrigir a defasagem de salários dos funcionários, corrigir o acúmulo de função, realizar o concurso público, pois é uma exigência do Tribunal. Camila, secretaria de saúde de Campo Mourão, pede apalavra e expõe que o Consórcio tem que se transformar em uma empresa, não dá para deixar como se fosse a casa de ninguém, não pode cada um que senta naquela cadeira fazer o que quer, quem entrar ali por indicação tem que dar continuidade, não fazer o que bem entender, colocar quem quer. Dr Arno falou para o Ademir hoje, que ele pode mudar todo o sistema de pagamento, porque não tem um organograma, um protocolo, não tem nada disso, que tem que definir fluxos e protocolos, pois se tiver funcionário de carreira fazendo empenho, fazendo compras, liquidação, não tem como o coordenador mudar o sistema, ficando mais difícil realizar um desvio. "Ademir fala que quando assumiu o Consórcio, viu que todos os serviços administrativos voltado ao atendimentos aos municípios, ficava focado a cargo de comissionados, eu acho que não pode ser assim, esses trabalhos tem que ser dos funcionários de carreira e os cargos comissionados tem que entrar no Consórcio para administrar, buscando melhorias e não vinculado às atividades do dia a dia, pois quando trocar o coordenador não atrapalha o funcionamento do Consórcio. Eu por exemplo, quando assumi aqui, me sobrecarreguei com todas as funções, devido a não ter funcionários de carreira executando as atividades. Sendo assim, com essa reforma administrativa, vamos passar pela assembleia de prefeitos e colocar no Estatuto a criação de um mecanismo de defesa, sendo dois ou três funcionários podendo ter acesso as contas bancárias para realizar consultas e emitir extratos, podendo visualizar o que o coordenador está realizando. Eu falei para o prefeito Douglas que sou muito técnico e que tudo que encontrar, iria repassar para ele e também precisamos de mais funcionários olhando o que o coordenador realiza, pois trabalhamos com média de cinco milhões por mês". Com a palavra novamente, Drº Arno fala "sim, é o velho ditado, a ocasião faz o ladrão". Marcelo secretário de saúde de Juranda, fala que dos 90% dos 25 municípios trabalham com o Ciscomcam e o recurso próprio é injetado tudo aqui no Ciscomcam, não é só falar do Consórcio, mas é falar dos 25 municípios, o senhor falou de respingar, realmente vai respingar nos 25 municípios, pois todos os municípios fazem repasse aqui mês a mês, é uma situação bem preocupante. Drº Arno comenta que falou com o prefeito Douglas, o dinheiro não é o problema, você pega o montante, se faz uma vaquinha e divide pelos 25 municípios, não da nada, o problema é organizar o Consórcio e ter o controle financeiro. Mônica, secretária de saúde de Janiópolis, diz que para nós gestores, é muito melhor fazer através do Consórcio, porquê você legalmente está melhor amparado, do que fazer direto com o município. De posse da palavra, Ademir fala que os prestadores, quando não recebe quer saber quais municípios não pagaram o ciscomcam, no entanto, não é repassado ao prestador, qual município não pagou, pois a obrigação de cobrança não é do prestador e sim, do Ciscomcam em caso de atrasos. O Ciscomcam é o responsável pelos pagamentos aos prestadores por ele contratado. Em sequência, Ademir explica que não apareceu até agora o rombo por causa do giro do dinheiro, exemplo: pega 6 milhões por mês girando, deixando sem pagar alguns prestadores, alternando mês a mês. Camila retoma a palavra fala da importância dessa mudança do organograma e ter uma auditoria daqui do Consórcio. Drº Arno fala sobre a proposta do Prefeito de mexer no Estatuto pois o Estatuto é de 2017 e assinado só por um prefeito e pelo gerente da época, tecnicamente falando, o Estatuto tem que ser assinado pelos 25 prefeitos ou pelos menos pela maioria, uma vez que o prefeito pode chegar lá de Altamira e falar eu não assinei este Estatuto, isso está tudo errado, isso não foi submetido nem ao prefeito e nem ao secretário da época. Com a palavra, Simone secretaria de saúde de Roncador fala que a gente não pode esquecer que o Consórcio é nosso, não é do prefeito, assumimos e ficamos muito tempo só discutindo tabela de valores e entendiamos que este trâmite interno, estava tudo certo, a gente acaba não se remetendo a esse mérito, por existir cargos comissionados do prefeito eleito para organizar isso, e a gente foi inserindo muita coisa, se olhar naquela tabela, é muito ampla, a gente fica até perdida, a gente já chegou a fazer discussão aqui de não inserir procedimentos e hoje a gente tem tudo, como a gente vai conseguir pagar tudo isso? o que é SUS e o que não é SUS? Existe uma





tabela universal que a gente não considera ela nunca, ninguém tem coragem de mexer, então eu fico contente com esse plano de trabalho. Ademir retoma a pauta fala que quando assumiu, foi realizado um levantamento com uma dívida provisória de 700 mil reais, passou para o prefeito e estava montando uma plano para sanar essa dívida e ao analisar minuciosamente, localizamos em primeiro momento, um desvio de quase R\$ 1.400,000,00 e com análises em outros pontos chegamos a um valor de quase R\$ 4.000.00.00,(quatro milhões). Diante disso, foi realizado um relatório e apresentado para o prefeito para ver qual a atitude a ser tomada. Nesse relatório, foi solicitado um auditoria técnica para ser realizada, pois eu (Ademir), achei um ponto, a auditoria vai ver se tem prestador envolvido nos R\$ 4.000.00.00 da dívida, porque foi achado um desvio de R\$ 1.360.00.00 e a diferença? Pois analisando o recurso que entra, ele é suficiente para manter o Consórcio e futuramente diminuir a taxa administrativa, esse é o ponto, não era para estar esse furo tão grande. Já iniciamos as correções, enxugando alguns pontos e uma auditoria seria um apoio para realizar a organização administrativa do Cis. Em seguida, Drº Arno fala que junto com a auditoria vai solicitar uma consultoria para organizar o Consórcio e organizar no sentido de que os municípios traz para o Consórcio o que o Consórcio não pode fazer, pois hoje traz tudo, até o que não é competencia do Consórcio e sim do município.

Quando acontece um furo como esse que é de um milhao trezentos e pouco, mas a dívida é de quatro milhões, tem um furo, um gargalo que está saído por algum lugar, pode ser que não seja furto pode ser que não seja roubo, pode ser somente erro administrativo pode ser. Camila fala que só Campo Mourão deixou de pagar o Consórcio por glosa que o Ademir estava na época na auditoria quase um milhão no ano, que nós deixamos de pagar com inconstância e erros, eu apresentei aqui no conselho, falei a vocês olhem sua faturas. Ademir fala que após estruturar com os funcionários, tem a intenção de montar um setor de auditoria no Ciscomcam, pois igual a Camila falou, a analisou 3 pontos e no período que fiquei na auditoria deu quase um milhão. Nos temos uma auditoria que foi realizada no Ciscomcam de tratamento esclerosante não estético que deu quinhentos e sessenta e sete mil reais, que eu estou programando para devolver aos 25 municípios, não é só de Campo Mourão.

Drº Arno retoma a palavra e questiona como que se exige a excelência de alguma coisa pela qualidade do serviço prestado, como você pega um funcionário sem treinamento e capacidade e coloca para realizar credenciamento, contrato, aditivos, não tem cabimento, isso ai é um crime administrativo, então nós temos que arrumar e precisamos em primeiro a ciência de vocês secretários a ciência dos prefeitos que não é da noite para o dia, pois um negócio desse tamanho, hoje está movimentando em média, seis milhões por mês, um negócio que fatura quase 80 milhões por ano. Portanto, precisamos desse apoio e paciência de vocês para realizarmos no tempo certo, estamos aguardando, mas precisa que os prefeitos conselho deliberativo, aprovem contratar a auditoria, a realização do curso público, tudo depende da aprovação dos prefeitos, mas não podemos levar aos prefeitos às pressas, mal feito temos que levar uma coisa bem feita organizada para que saia com aprovação para nós trabalharmos essas contratações. Orlando secretário de Goioere se apresenta e pede a palavra, dizendo que está aqui na frente de vários colegas e diz que também foi surpreendido com tudo isso que o Drº Arno falou, informa que ficou sabendo disso ontem na verdade, o ex prefeito Rafael Bolacha ligou para ele falando que precisava conversar a respeito do Ciscomcam,. Ele (Orlando) disse que sabia por murmurios, que já vinha conversando com o Ademir com Paulinho que é assessor do Douglas e que tem boa relação com o Douglas com o Paulinho e o Douglas o apoiava lá em Goioerê como pré candidato e se afastou do Consórcio seis meses antes da gestão para ser pré - candidato e não voltou mais e como sabia dos murmurios, da dificuldade de transição, da dificuldade de recuperar os notebooks e celular que tinham levado umas coisas assim... Drº Arno fala que os aparelhos só foram devolvidos após a denúncia no Ministério Público e que o celular foi entregue resetado e notebooks com alguns arquivos apagados e que o computador do RH foi encontrado formatado e alguns processos licitatórios físicos extraviados, dificultando o serviço. Orlando fala que para ele foi uma grande surpresa e que antes de ele vir para o Consórcio ele era secretário, todos que o conhecem sabe que graças a deus seu nome toda vida foi limpo e nunca foi condenado a nada. Politicamente nessas denúncias, as oposições ficam batendo, Orlando frisa que acha importante o que o Drº Arno falou da auditoria até acha importante se pudesse fazer uma auditoria de um tempo maior, por que o que a gente vê, diz não estar defendendo ninguém, pois não tinha acesso a conta, segundo ele, fala isso porque quando a administração anterior pegou, foi combinado com o prefeito Rafael Bolacha, eu era secretário de saúde em Quarto Centenário nem o prefeito Rafael Bolacha eu conhecia muito menos o outro coordenador que é o que esta dando origem do desvio, fui conhecer a pessoa quando nós assumimos, "eu andei quatro anos indo e vindo de lá para cá todos os dias no carro, então para mim foi um choque, não imaginava que ele seria possível de tal façanha. Orlando informa que quando assumiram a gestão parece que tinha até um ano da Viação Garcia sem pagar da gestão anterior. Na gestão do Rafael bolacha isso foi exposto também aos municípios, ratiaram, fui lá em Londrina negociar por que eu acho que esse deficit financeiro, fora este desvio que já foi constatado e muito bem denunciado no Ministério Público é isso que tem que ser feito e pronto, e respinge em quem estiver que respingar, eu também penso a mesma coisa, fora isso, eu acho que o Consórcio já vinha em déficit, falo eu acho, pois não tinha acesso as contas do Consórcio sabia que quem tem o





touch era o coordenador e tambem o touch do presidente e só me passavam quais municípios estão em diívida para poder cobrar. Minha relação dentro do Consórcio sempre foi prestadores e secretários, prestadores com relação a contratações e secretários como eu já vinha de secretário e tinha uma boa relação com eles e minha função coordenador de redes como coordenador do programa QUALICIS. Então, o Ademir não sei se você quer abrir ou não se tem algo em meu nome que me envolva". Ademir fala que já foi coordenador por quase dois anos de 2014 a 2015 e saiu em 2015, tinha quase quatrocentos mil em caixa então esse furo pode ser em decorrer destes anos, Orlando fala da importância da auditoria de mais tempo, Drº Arno informa que o Douglas não quer fazer os caças as bruxas muito pelo contrário, o máximo que temos que fazer é preservar as pessoas, porque um dia o prefeito perguntou de você eu falei não tem nada que atinja o Orlando, não tem nada que atinja o QUALICIS, fora essa pessoa que estava aqui nós não pegamos nada de ninguém, tanto que a denúncia está em segredo de justiça ela é especificamente para aquela pessoa, porque nos temos que preservar o nome e a honra das pessoas, essa é nossa função hoje e a auditoria que falo de cinco anos é legalmente, o prazo é sempre de cinco anos no aspecto fiscal do prazo. Pode ser estendida um pouco mais, mas perde o foco e são caras e que não dá muito efeito prático no que aconteceu aqui mais de cinco anos atrás. Nós temos que pegar o fio da meada e ver o que aconteceu nesses últimos cinco anos e uma coisa que tem que ser feita é paralela ao andamento do Consórcio e o Consórcio é assim e me corrija se estiver errado você paga uma taxa para o Consórcio e vem o dinheiro para pagarmos o médico o Consórcio só é o intermediador entre o médico e o município e o Consórcio vive da taxa administrativa, mas aqui aconteceu o seguinte, você abre uma loja e você é o gerente da loja, você ganha cem reais por dia e começa a gastar o cem reais por dia que aconteceu, entrava o dinheiro e começava a gastar achando que não tinha que pagar o médico ai tem duas empresas uma de Umuarama e outra de Cianorte que o Consórcio deve quase um milhão de reais ai você vai olhar nessas empresas, vem com uma planilha feito lá sabe deus como, que desde 2018 sem receber. Primeiro que já tem uma parte prescrita e como que administrativamente uma empresa não cobrou essa dívida? Pode ser que essa empresa tem coisa errada e por isso tem que fazer auditoria para ver onde está esses gastos, então essa auditoria também é nos procedimentos das clínicas, em tudo, por isso que estou nessa reunião, para falar para vocês que hora de se organizar pedir o apoio de vocês para falar para os prefeitos da importância dessa organização. Ademir, só para gente finalizar nesse momento que estamos transtornados por essa situação e que a gente tem um amor imenso pelo Consórcio e queremos o Consórcio bem e precisamos do apoio de todos para instuir o conselheiro curador para cada três meses vir avaliar as contas e definir algumas coisas para prevenir devios. Tem alguém que não gosta da maneira de eu trabalhar, mas quero atender todos da melhor maneira possível e dentro da legalidade, mas talvez não conseguimos atender imediatamente, mas atenderemos e falaremos para todos que nossa administração é transparente. A hora que vocês quiserem vir, estamos de portas abertas para atendê-los e vamos nos organizar para prestar contas a vocês e aos prefeitos. Com a palavra, Orlando questiona, mas de que jeito que fizeram Drº Arno? E conseguiram fazer o que foi feito com alterações de extrato bancários e empenhos, não é tudo... Drº Arno responde que foi devido o cara fazer tudo, comprava, empenhava, pagava e lançava. Nos municípios por quantos passa para fazer um empenho e pagar? Aqui era praticamente só ele, a hora que abre uma conta e vê dois milhões de reais sem ninguém estar controlando, dá no que deu, e tem o velho ditado "a ocasião faz o ladrão." Leutenberg secretário de Terra Boa fala que se ausentou um pouco daqui e é muito importante o setor de auditoria aqui dentro, mas também da mesma forma que a Camila fez, eu faço em Terra Boa e é importante que esse departamento de auditoria controle e regulação, tenha em cada município por que também eu não posso exportar para o Consórcio a responsabilidade da guia que eu emiti. vale a responsabilidade de cada município, quando eu mando uma guia sabendo que está certo, as vezes a auditoria aqui, tem outro entendimento para glosar, não, você não pode glosa, você tem que saber se o município emitiu corretamente e o que está acontecendo, isso é importante. Outra situação reformular o Estatuto, isso sim, tem que ser renovado de quatro em quatro anos, porque a nossa realidade pode mudar de uma ano para o outro, mas encaixando a situação como foi falado, fomos notificados os municípios gestores, como o nosso não tem contratos paralelos, com o Consórcio tínhamos por algo não estava dentro do consórcio quando você contrata um serviço como exemplo laboratório exame A, B, C, etc dentro da tabela SUS tem até o E, mas quando eu monto o próprio, no meu município eu vou continuar colocando além do A, B, C, D, E. Essa é algumas situações de procedimento criado não faturáveis na tabela SUS. Foi diante disso então temos que ter um pouco de cautela para retirar, pois o Consórcio foi o meio legal para não realizar a compra direta com o prestador, onerando o serviço do consórcio, pois como sou um defensor do consórcio, todos os prestadores que busco para atender o município eu coloco pelo consórcio, então o plantão não deveria ser pago pelo consórcio, mas foi a melhor forma legal para que todos os municípios pudessem estar pagando este profissional. Pois auditoria vai ver o desvio, o superfaturamento, a negociação de devolução de dinheiro do prestador é isso que estávamos entendendo mas não podemos retroceder algo que afete os municípios, quando pedimos para incluir um procedimento, pois porque em algum município tem um contrato paralelo fazendo e sim começarmos a realizar pelo





consórcio. Ademir fala que a intenção não é retirar os procedimentos que está, é a gente acertar legalmente como está e tem atividade que é obrigação dos municípios. Drº Arno pergunta quem daqui sabe todos os procedimento que o Consórcio faz? Pois não vamos retirar nada, mas sim ajustar e aumentar o leque de atendimento, mas de forma organizada, pois hoje está a casa da mãe Joana, pois tudo que entra vão fazendo, e ninguém tem controle. Simone de Roncador fala que precisamos da gestão de fila, que o consórcio juntos com os municípios, controle essa fila, não simplesmente mandar agendar, na questão de protocolos, temos que fazer algo para os vinte cinco municípios, se não pensarmos na região, estamos ferrados, temos que fazer o controle de absenteísmo. Greice da Regional de Saúde fala que temos que por em pauta a situação do QUALICIS, ver a questão do plano de trabalho e a renovação do aditivo para rever a questão do plano de trabalho e Goioere e Campo Mourão, o plano da atenção especializada, mas Campo Mourão colocou toda a atenção das nossas OCIs pelo consórcio e precisa iniciar, temos um prazo para começarmos a contratualizações e começarmos a gastar esse recurso que esta disponível na conta do município. Camila fala que não foi Campo Mourão, foi todos os secretários que se reuniram e chegaram a essa conclusão. Greice fala que foi em reunião com votação e que precisamos começar a atender essa demanda utilizar esse dinheiro para quando chegar no prazo não falarmos que não utilizamos, pois esse recurso pode impactar nos gastos com recurso próprio. Ademir fala que em conjunto com a auditoria de Campo Mourão, está sendo solicitado algumas alterações na IDS para começarmos a utilizar o faturamento digital. Nesse faturamento digital, não vai mais precisar trazer as guias físicas para o Consórcio, pois será totalmente digital e nessa tela queremos programar a continuidade da solicitação, com a auditoria de Campo Mourão para uma tela de auditoria digital, onde podemos configurar parâmetros no sistema para realizar a inconsistência e apresentar apenas os procedimentos com erros para análises, dando agilidade nas auditorias e no caso de fisioterapias, psicologia e atividades que necessitam de sessões, será utilizadas biometria para recepção de usuários, para ter mais confiabilidade. Já a fisioterapia, aparelho auditivo, está sendo elaborado na auditoria de Campo Mourão, um protocolo que pós finalizado, podemos utilizar para o Consórcio, Sandra de Farol reclama que do jeito que está esta bagunça, como que a gente vai ficar autorizando aumento? Será que não é bom resolver primeiro tudo isso, para depois revermos todos esses aumentos? Sandra de Campina da Lagoa, fala que precisa do aumento dos laboratórios para hoje, senão os meus prestadores vão parar de atender. Ademir reforça a utilização do laboratório do Ciscomcam, podendo ser coletados nos municípios que estão caminhando ao nosso laboratório, só precisamos nos ajustar conforme a demanda e a necessidade de cada município, assim vou passando a solicitação de cada prestador para análises e votação para aumento e inclusões de uns procedimentos:

- A clínica do Dr Nogaroli está pedindo o aumento na densitometria óssea de R\$ 80,00 para R\$ 100,00; e a Biópsia de Tireóide de R\$ 35,00 para R\$ 100,00;
- A Ortoclin está pedindo o aumento na densitometria óssea de R\$ 80,00 para R\$ 100,00;
- A Clínica Carlos Assad está pedindo um aumento de 34,5% nos exames de ultrassonografia;
- Tem três laboratórios (Laboratório Nossa Senhora de Fátima, Laboratório Camplab e laboratório DEMARI) solicitando aumento de 40% na tabela de valores dos exames e uma taxa de coleta de R\$ 10,00 por paciente;
- Laboratório Bioclínico de Goioerê solicitando aumentos nos exames, Toxoplasmose Avidez, Herps Simples IGM, IGG, Homocisteína, Ftabs IGG e IGM;
- Solicitação da inclusão da consulta em ginecologia de ambulatório oncológico para vazio assistencial;
- Solicitação do Solicita a inclusão da consulta dermatologia voltada para Hanseníase para vazio assistencial;
- Solicitação da Inclusão na tabela de valores os procedimentos Fita Elástica em C e Fita Elástica em Y, No valor de R\$ 8,25 cada;
- Solicitação da Inclusão de Pneumo pediatra, consulta e alergia respiratória a crianças de 0 a 15 anos no valor de R\$ 200,00;
- Solicitação da Inclusão de Endocrinologia Pediatra no valor de R\$ 120,00;
- Espirometria pediatra com prova broncodilatadora no valor de R\$ 180,00;
- Prick Test para aeroalérgico no valor de R\$ 280,00;
- Ciscomcam Solicita a Inclusão na tabela de valor do Cis, os procedimentos e seus valores conforme o grupo 9- Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados da tabela SIGTAP;
- SendCase solicita a inclusão de Atendimento de teleconsulta em especialidade no valor de R\$ 60,00 e neuropediatria a R\$ 120,00;
- O ciscomcam solicita a exclusão dos procedimentos e valores da tabela OPERA PARANA.





Apenas aprovados a Inclusão na tabela de valores os procedimentos Fita Elastica em C e Fita Elastica em Y, No valor de R\$ 8,25 cada, a Inclusão na tabela de valor do Ciscomcam, os procedimentos e seus valor conforme o grupo 9- Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados da tabela SIGTAP e a exclusão dos procedimentos e valores da tabela OPERA PARANA do Ciscomcam.

OS DEMAIS ITENS NÃO FORAM APROVADOS e com demanda para notificar os prestadores a realizar um levantamento do valor de custo por procedimento, justificando o valor a ser reajustado. Simone fala que nossos salários sobe por inflação dependendo de per capita do imposto que o município e a União ganha, com base em que eu faço um aumento de 20% ou 30%, "a gente não tem recebido de aumento de repasse de valores"? Simone de Roncador diz não ser contra esses aumentos ,é que a gente tem acompanhado aumentos e mais aumentos sem ter um estudo financeiro e ai, a gente fica com medo se não aumentarmos vamos ficar sem, e se ficar sem, como ficamos? Não podemos nos basear em outros Consórcios ou em outras regiões, pois qual é o Pib da região? E, no nossos aumentos, temos que por critérios. Orlando fala que na gestão anterior teve um reunião e que o Tribunal de Contas fez um questionamento a respeito destes aumentos, desde consultas e procedimentos, segundo o Tribunal, isso tem que ser corrigido por algum Índice utilizado, nós defendemos os municípios da região, pois eles não aguentam tantos aumentos e que nós seguramos os aumentos por alguns anos, mas os prestadores solicitaram um reajuste muito alto. Segundo o Tribunal, teria que ter esses resjustes anuais. Ademir retoma apalavra e fala que se atualizarmos anualmente, os municípios não vão aguentar a pagar, pois os exames com o tempo vai ficar mais altos do que os particulares, e sabendo que aumento é solicitado por prestado,temos que realizar na tabela, aumentando automaticamente a todos os prestadores. Orlando comenta o que o Drº carlos Assad faz tempo que solicita aumentos e que tem alguns municipios que realiza o contrato por fora, com valores diferenciado, Marcelo justifica a cobrança da taxa de coleta por paciente dos laboratórios, pois é gasto seringa, luva, álcool, profissional, etc. leutembergue paga complemento de 15% sobre a tabela SUS, Greice fala, que o aumento da tabela de valores SUS, foi em alguns procedimentos pontuais, Camila e Sandra fala que não aprova nenhum aumento. Drº Arno da uma sugestão: "eu acho que não é hora de dar aumento e precisamos resolver o problema do Consórcio, precisamos passar aos prestadores que vamos dar o reajuste dentro do que podemos fazer e, assim que organizarmos o Consórcio aumentando a tabela de valores, pode aumentar esse furo proporcionamentos todos os municípios, por isso, temos que ter cautela, temos que analizar item por item". leutembergue solicita que seja feita a negativa do Consórcio e não dos secretários e pede para que cada prestador solicite qual item quer o aumento, justificando o reajuste por item com valor de custo. Ademir fala a respeito da possibilidade dos gestores controlar a sua própria cota extra no sistema da IDS, e que está sendo realizado os ajustes e assim que finalizar a Denise do faturamento, irá orientar os secretários.Não havendo mais pautas a serem discutidas,Ademir agradece a presença de todos e declara o encerramento da reunião.

A versão escrita encontra-se disponível no site

<http://www.ciscomcam.com.br/site/atas>.

Campo Mourão 07 de março de 2025



Rua Mamborê, 1542 – Fone (44) 3017-0321 – CEP 87.302-140

Campo Mourão – Paraná. CNPJ: 95.640.322/0001-01 www.ciscomcam.com.br / e-mail:
coordenacao@ciscomcam.com.br



Página de assinaturas

**Ademir Proença**

020.248.169-75

Signatário

HISTÓRICO

- 21 mar 2025 15:14:08  **Ademir Tonet Proença** criou este documento. (Email: proenca189@gmail.com, CPF: 020.248.169-75)
- 21 mar 2025 15:14:08  **Ademir Tonet Proença** (Email: proenca189@gmail.com, CPF: 020.248.169-75) visualizou este documento por meio do IP 179.49.176.70 localizado em Campo Mourão - Paraná - Brazil
- 21 mar 2025 15:14:11  **Ademir Tonet Proença** (Email: proenca189@gmail.com, CPF: 020.248.169-75) assinou este documento por meio do IP 179.49.176.70 localizado em Campo Mourão - Paraná - Brazil





LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO REALIZADA EM 07/03/2025

MUNICÍPIO	NOME	ASSINATURA
Altamira do Paraná		
Araruna	Walter Júnior Stachnick	
Barbosa Ferraz		
Boa Esperança		
Campina da Lagoa		
Campo Mourão		
Corumbataí do Sul		
Engenheiro Beltrão		
Farol		
Fênix		
Goioerê	ORLANDO BORGES	
Iretama		
Janiópolis		
Juranda		
Luiziana	Dilma Reis	Rosely C. Ramos
Mamborê	Laurineia Schaffer	
Moreira Sales		
Nova Cantú		
Peabiru	Cintia Gasparini	
Quarto Centenário	Olivia Rose Fairim	
Quinta do Sol	Luis Gómez	
Rancho Alegre D'Oeste		
Roncador		
Terra Boa		
Ubiratã	Miriane A. Souza Mariza Célia	

Floquel Izinhata Simões - Roncodor - ~~Bf~~
André dos Santos - Roncodor - André dos Santos
Grace Kelly L. mendes ~~André~~ 11º Regional Saúde
Maria Victoria P. Santos - Fortale Intern - Linhares